

**ABRIL - MÊS DA
PREVENÇÃO
MAUS TRATOS
EM CRIANÇAS E
JOVENS**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), caracterizam-se como “abusos ou maus-tratos às crianças, todas as formas de lesão física ou psicológica, abuso sexual, negligência ou tratamento negligente, exploração comercial ou outro tipo de exploração, resultando em danos atuais ou potenciais para a saúde da criança, sua sobrevivência, desenvolvimento ou dignidade num contexto de uma relação de responsabilidade, confiança ou poder”.



FALE CONNOSCO

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF CTX)
gaaf.ctx@aecarlosteixeira.net.



AGRUPAMENTO ESCOLAS CARLOS TEIXEIRA

ABRIL - MÊS DA PREVENÇÃO MAUS TRATOS EM CRIANÇAS E JOVENS

**RECONHECE.
DENUNCIA.
PREVINE.**



QUANDO ALGO EM CASA ESTÁ A PERTURBAR UMA CRIANÇA

As crianças necessitam que as suas famílias lhes proporcionem um lar seguro e carinhoso, no qual possam crescer, aprender e brincar. A criança pode expressar sentimentos de mal-estar, recusando-se a estar com os entes queridos, agarrando-se à mãe ou ao pai ou demonstrando o seu mal-estar nas brincadeiras e nos desenhos. É muito importante ouvir cuidadosamente as preocupações da criança e deixar que saiba que está a fazer todos os possíveis para mantê-la em segurança.

COMO SABER SE UMA CRIANÇA ESTÁ EM DIFICULDADES

- 1- Mal-estar físico (dor de cabeça, dor de barriga).
- 2- Ansiedade com a separação (além do que seria normal para a idade da criança).
- 3- Dificuldade em dormir (medo de adormecer).
- 4- Crescente comportamento agressivo e sentimentos de raiva (infligir maus tratos físicos a si própria ou aos outros).
- 5- Preocupação constante sobre um possível perigo.
- 6- Aparente perda de competências anteriormente adquiridas (uso da casa de banho, nomes das cores).
- 7- Tristeza que perdura por vários dias.
- 8- Afastamento dos outros e das atividades.
- 9- Falta de interesse ou sentimento sobre qualquer coisa.
- 10- Preocupação excessiva sobre a segurança dos entes queridos (necessidade de ver os irmãos durante o dia, perguntar constantemente pela mãe).
- 11- Problemas de concentração, dificuldade em escolher ou concluir uma atividade ou tarefa.
- 12- Alto nível de atividade, agitação física constante.
- 13- Brincadeiras e desenhos recorrentes sobre o tema da violência.

Estas são algumas das dificuldades que o/a seu/sua filho/a pode manifestar em casa, na creche, na escola ou noutras locais quando vê, ouve ou se apercebe de violência. Uma criança pode manifestar os mesmos problemas por muitas razões (p.ex.: morte de um dos pais). Se o seu filho ou filha tem algum destes problemas, uma das causas pode ser a violência em casa.

A HISTÓRIA DO LAÇO AZUL



Em 1989, Bonnie Finney amarrou uma fita azul na antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus tratos. O azul representava as nódoas negras encontradas no seu corpo. Com esse gesto quis fazer com que as pessoas se questionassem e protegessem as crianças de todas as formas de violência e a repercussão desta iniciativa foi de tal ordem que abril passou a ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.

ALGUMAS FORMAS DE AJUDAR O SEU FILHO(A)

01

Falar, brincar ou fazer desenhos sobre os acontecimentos assustadores.

02

Evite fingir que nada se passa

03

Explique, em poucas palavras e de forma que ele/a entenda, o que se passou

04

Diga ao seu filho ou filha que o que se passou não é culpa dele/a

05

Mostre-lhe, diariamente, que o/a ama..
Faça coisas divertidas com ele/ela.

06

Mostre-lhe, diariamente, que o/a ama..
Diga-lhe coisas agradáveis acerca do comportamento dele/dela

07

Diga-lhe que magoar os outros não está certo. Ensine-lhe formas pacíficas de resolver problemas e elogie-o/a quando as puser em prática.

08

Ensine-lhe como tratar as outras pessoas com respeito. Seja firme e justo/a mesmo quando estiver zangado/a.